

## IMAGENS E NARRATIVAS: o uso do cinema como fonte para o ensino de História

Aline Vieira Fernandes <sup>1</sup>  
Claudia Cristina do Lago Borges <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

No presente trabalho, o cinema apresenta-se como mais uma fonte de investigação para analisar um contexto histórico, através das mulheres do Exército Vermelho soviético. Nesse sentido, o filme *A Batalha de Sevastopol*, que representa a história da ex-combatente Lyudmila Pavlichenko, torna-se um exemplo de produção cinematográfica voltada para o eixo feminino na guerra, que objetiva proporcionar um novo olhar sobre a Segunda Guerra Mundial, considerando as questões sociais que cercaram esse grupo naquele período.

Os principais aportes teóricos deste trabalho são Regina Soares de Oliveira, Vanusia Lopes de Almeida e Vitoria Azevedo Fonseca (2012), que tratam sobre o uso do cinema em sala de aula; Marc Ferro (2012) e Robert Rosenstone (2010), com suas abordagens teóricas e práticas acerca dos filmes enquanto fontes históricas; Joan Scott (1990), que defende o conceito de gênero como uma categoria útil de análise histórica; e por fim, a biografia da ex-combatente Lyudmila Pavlichenko, que protagoniza o filme utilizado como fonte.

Ao pensar em cinema enquanto fonte histórica, segundo Rosenstone (2010), é importante ressaltar que nos filmes existem lacunas e por isso eles nunca serão fontes inquestionáveis. Contudo, é nesse aspecto que reside a importância do trabalho do historiador, tendo em vista a necessidade de interpretação acerca do que está sendo exposto no filme de maneira crítica.

A análise fílmica foi realizada acerca de algumas cenas do filme *A Batalha de Sevastopol*, que possibilitaram levantar discussões referentes a temas importantes, a exemplo das questões de gênero, mais precisamente sobre o feminino, no contexto da guerra. Através desse filme, é possível discutir sobre o papel das mulheres na linha de frente da Segunda Guerra Mundial e todas as questões políticas e sociais que essa participação feminina envolveu.

Desse modo, torna-se possível construir uma história das mulheres dentro do conflito, conduzindo o conceito de gênero a uma análise historiográfica, bem como inseri-lo dentro da

---

<sup>1</sup> Mestranda em Ensino de História e Saberes Históricos na Universidade Federal da Paraíba – PB

<sup>2</sup> Professora orientadora, Doutora em História, Professora na Universidade Federal da Paraíba – PB

história mais ampla, como propõe Scott (1990), ou seja, é interessante utilizar o conceito de gênero como uma categoria útil de análise histórica, contribuindo para a construção da sua historicidade, isto é, o ato de atribuir reflexões históricas a ele.

Considerando as questões teórico-metodológicas referentes ao ensino de história, que vêm desenvolvendo novas perspectivas acerca das contribuições do conhecimento histórico, faz-se importante tecer discussões sobre diferentes possibilidades que dizem respeito à educação histórica e como a disciplina pode ser trabalhada em sala de aula. Em relação a isso, de acordo com Regina Soares de Oliveira, Vanusia Lopes de Almeida e Vitoria Azevedo Fonseca:

No caso do ensino de História, as possibilidades de uso do cinema em sala de aula podem ser resumidas em três aspectos: a história do cinema, que contribui para situar os filmes estudados em seus tempos e lugares, a história no cinema, que reflete sobre como os filmes produzem interpretações a respeito do passado e contribuem para formar conceitos históricos e a história com cinema, que utiliza os filmes como documentos, como fonte de informações. (ALMEIDA; et. al. 2012, p. 32)

Nesse sentido, as narrativas apresentadas pelo cinema podem abarcar diferentes concepções dentro da história. Os filmes podem ser tratados como fontes, ou seja, documentos úteis para a compreensão dos acontecimentos históricos.

Portanto, a presente pesquisa pretende apresentar como o cinema pode ser utilizado em sala de aula para complementar os debates em torno de um determinado tema, no caso deste trabalho, a Segunda Guerra Mundial. Através do material fílmico, busca-se traçar um paralelo entre história e cinema, isto é, tratar o meio cinematográfico também como representação histórica, para compreender.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A análise fílmica foi realizada acerca de algumas cenas do filme *A Batalha de Sevastopol*, que possibilitaram levantar discussões referentes a temas importantes, a exemplo das questões de gênero, mais precisamente sobre o feminino - pouco abordadas nas escolas - e a assuntos mais comuns ao conteúdo, como os jogos políticos dos países envolvidos, em especial da União Soviética, durante o período conflituoso. Diante dessa fonte, é preciso considerar diversos elementos, como: a narrativa, o cenário, o autor, a produção, o público, bem como o fato de que o material não se trata da realidade, mas sim de uma representação do passado. Através desses aspectos, é possível interpretar uma obra cinematográfica de forma crítica e alcançar debates relevantes em sala de aula.

Nesse sentido, Segundo Marc Ferro (2012) e Rosenstone (2010), ao assistir um filme, deve-se considerar diversos elementos do material, para possibilitar um debate amplo: a narrativa, o cenário, a escritura, as relações do filme com aquilo que não é filme (o autor, a produção, o público, a crítica, o regime de governo). O cenário, por exemplo, é algo bastante amplo, mas pode ser esmiuçado ao analisar imagens (sonorizadas e não sonorizadas); os ângulos e cliques específicos; a legibilidade das imagens e da iluminação; os elementos presentes nas imagens (corpos, rostos, paisagens, armas, roupas); e as ambientações (onde a história vai ocorrer). Todas essas características, em conjunto, colaboram para a construção de uma narrativa sobre determinados aspectos de um contexto histórico.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através do filme, é possível trabalhar diversas questões em sala de aula, como o papel das mulheres na linha de frente da Segunda Guerra Mundial, tendo em vista que os filmes de guerra mais conhecidos contam, majoritariamente, com elenco e enredo masculinos, e todas as questões políticas e sociais que essa participação feminina ocasionou, a exemplo da misoginia existente no período, que partia de todos os âmbitos sociais, bem como dos interesses estatais.

É possível mencionar os objetivos do governo de Stalin de apresentar ao mundo um exército e um governo bem desenvolvido, que abriu espaço para as mulheres. Essas questões podem ser problematizadas a partir da ideia de que a realidade não era assim, pois é sabido que, mesmo que algumas mulheres tivessem decidido participar da guerra movidas pelo desejo de defender a nação, muitas delas foram forçadas a fazerem parte do conflito para atender às necessidades do stalinismo.

Também é essencial analisar, além dos diálogos, as roupas, os lugares onde dormiam nos campos de batalha, a ambientação, as cores, as paisagens, que no caso das batalhas, sempre podemos ver lugares inóspitos, tristes, com árvores secas e o céu sempre escuro, tudo para combinar com o clima de tensões; também é importante se atentar à trilha sonora, que muda de acordo com a cena. Nas partes dedicadas aos embates, percebemos músicas que transmitem a tensão do que está sendo assistido, assim como nos momentos mais leves do filme, em que as músicas conseguem passar o sentimento de tranquilidade. Todos esses elementos, em conjunto, compõem a narrativa histórica fílmica a ser interpretada.

## CONCLUSÃO

Por meio do presente trabalho, torna-se possível traçar diálogos entre história e cinema, evidenciando representações históricas, com suas respectivas metodologias de análises que são exigidas ao docente que pretende trabalhar com esse tipo de material, de modo a problematiza-lo da maneira adequada para discussões em sala de aula, que agreguem ao conteúdo curricular.

## FONTE

A Batalha de Sevastopol. Direção: Sergey Mokritskiy. Kinorob: Ukrainian State Film Agency – Ucrânia, 2015. (110 min). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=dZEsWbvE1U>. Acesso em: 26 out. 2022.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Vanusia Lopes de; et. al. **A reflexão e a prática no ensino**. Blucher: São Paulo, p. 31-45, 2012.

FERRO, Marc. **Cinema e História**. Tradução e notas: Flávia Nascimento, 1ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

LI, Yuan. **An Analysis on the Russian Cultural Characteristics of "Battle for Sevastopol" From Overt and Covert Progressions**. Advances in Social Science, Education and Humanities Research, volume 490, 2020.

MINGUIJÓN, Héctor. **Lyudmila Pavlichenko: la francoatiradora de Stalin**. Espanha: Epublibre, 2019.

ROSENSTONE, Robert. **A história nos filmes. Os filmes na história**. Tradução de: Marcello Lino. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

SCOTT, Joan. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica**. Educação & Realidade, v.1, n.2, 1990.